

## MUDANÇAS SOCIODEMOGRÁFICAS. DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Judite da Costa Santos Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Letras da Universidade do porto. Porto. [Up201606277@letras.up.pt](mailto:Up201606277@letras.up.pt)

### Resumo

Mirandela é um concelho do distrito de bragança no norte de Portugal que, atualmente, passa por dificuldades a nível social e económico que põe em causa o seu desenvolvimento. Segundo o Plano Nacional Português de Ordenamento do Território a região em que se insere este concelho, detém um dos mais baixos PIB per capita do país.

Os principais problemas deste concelho passam pela diminuição da população residente relacionada com a falta de nascimentos e com a emigração, pelo envelhecimento da população, pelo aumento do desemprego e pelo abandono do espaço rural. Este relatório tem como finalidade analisar a população residente no concelho em determinados aspetos ao longo dos anos, nomeadamente, a evolução da população residente, a distribuição da população pelo território, o crescimento populacional, a estrutura etária, o envelhecimento, a situação escolar e a situação de trabalho.

### Palavras-Chave

Mirandela; Demografia; População; Evolução; Envelhecimento;

### INTRODUÇÃO

Com o desenvolvimento científico e tecnológico foi possível o desenvolvimento no setor da saúde em Portugal que proporcionou uma melhoria no estado de saúde da população e, consequentemente, um aumento da esperança de vida. No entanto, este aumento da esperança de vida incitou alguns problemas à sociedade portuguesa, nomeadamente, o facto de ter de disponibilizar mais apoios à população idosa.

Portugal nos últimos anos registou um envelhecimento populacional bastante acentuado a par da diminuição da população jovem. Estes dois factos trouxeram desafios ao governo, famílias e sociedade.

O envelhecimento, apesar do seu lado negativo, é uma forma das pessoas viverem saudáveis e independentes até ao fim das suas vidas. Para tal é necessário que a sociedade se adapte às mudanças sociais ocorrentes hoje em dia. É necessário também que a resposta do governo em relação a este problema se ajuste às necessidades sociais e ao ambiente. Quaresma e Ribeirinho (2016, p. 32) dizem que o envelhecimento é um sinal de desenvolvimento e não um entrave ao mesmo. No entanto, no caso português, a população idosa muitas vezes não tem uma boa qualidade de vida devido a doenças geradas pela falta de hábitos saudáveis e às condições socioeconómicas características da população residente no interior do país e em espaços rurais.

O envelhecimento pode ser visto como um sinal de desenvolvimento se apostarmos em novas formas de envelhecer e em formas de resolver problemas por ele gerado. Apesar do sistema nacional de saúde já ter adotado algumas medidas como o serviço de cuidados continuados, ainda há muito a fazer por este “problema”.

Portanto, este trabalho vai-se focar num concelho do distrito de bragança, nomeadamente, Mirandela. Trata-se de uma análise à população do concelho em vários aspetos.

**2018-2019**

Primeiramente, vai ser analisada a demografia do concelho através de indicadores demográficos retirados do INE e do Pordata que permitem analisar e avaliar certos fatores percecionais sobre a tendência da evolução da população. Os indicadores foram selecionados com o objetivo de obter a população residente, a distribuição da mesma, a estrutura da população, as características da população residente entre outros indicadores abordados ao longo do trabalho.

Após a realização deste trabalho pretendo organizar as conclusões obtidas ao analisar os vários indicadores retirados do Instituto nacional de estatística e do PORDATA de modo a fazer um diagnóstico dos desafios e das oportunidades encontradas.

**OBJETIVO**

O principal objetivo deste trabalho é retratar a realidade demográfica e social da população residente no concelho de Mirandela e respetivas freguesias assim como quais são os desafios e as mudanças para o concelho.

**METODOLOGIA**

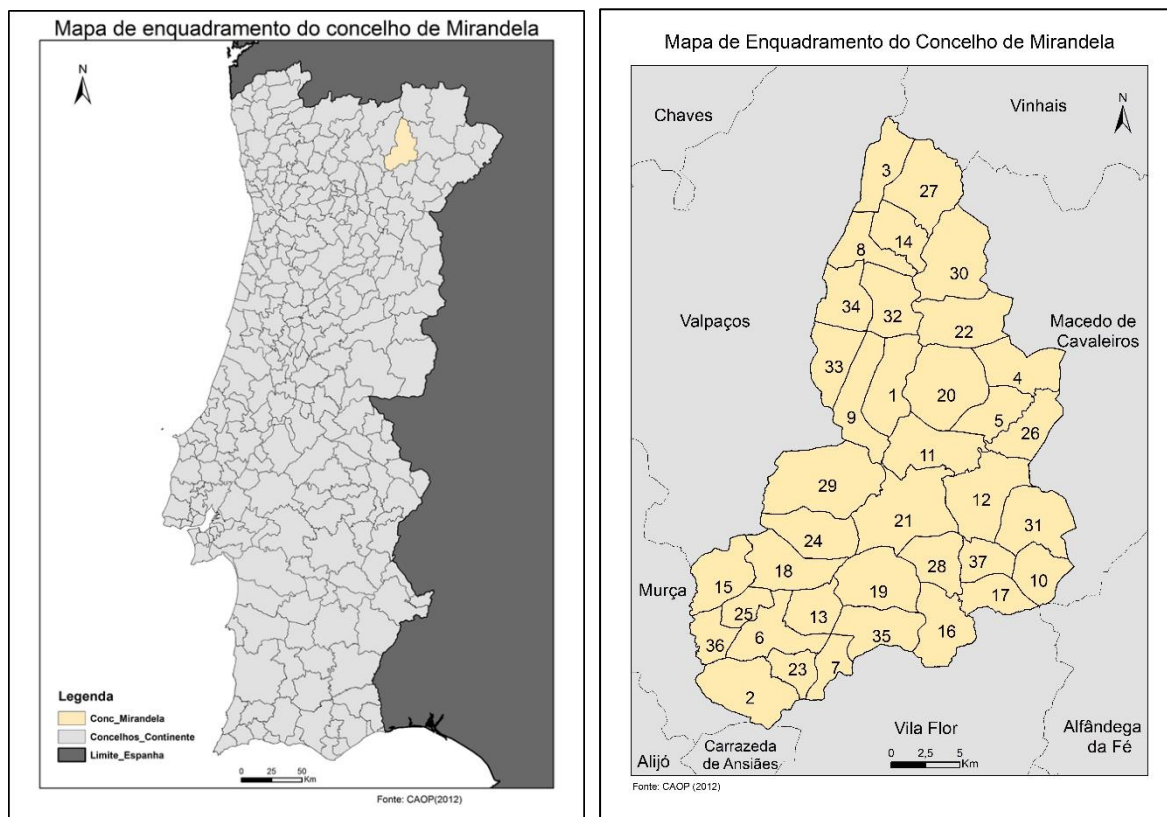
Em termos metodológicos a realização deste trabalho passou por várias fases. Primeiramente, escolhi a minha área de estudo, um concelho do distrito de bragança e escolhi o tema das mudanças socioeconómicas. Seguidamente, utilizei o site do INE (instituto nacional de estatística) e do PORDATA para iniciar a busca de indicadores para analisar a minha área de estudo. Também recorri ao motor de busca Google para procurar a bibliografia necessária à realização deste trabalho.

Após ter a base de dados dos indicadores retirados do INE e do PORDATA utilizei o Microsoft Excel para modificá-la de modo a ficar compatível com o programa Arcmap que utilizei para fazer alguns dos mapas para caracterizar o concelho. Foi também no Excel que fiz os gráficos e tabelas presentes no decorrer deste trabalho.

## APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

## 1. Enquadramento territorial

Mirandela é um concelho do distrito de Bragança localizado no Nordeste de Portugal. Insere-se na região de Alto Trás-os-Montes que faz parte da NUT III. Faz fronteira com Alfândega da fé, Carrazeda de Ansiães, Vila Flor, Murça, Valpaços, Macedo de Cavaleiros e Vinhais. Este município faz também parte da sub-região da Terra Quente Transmontana. A sua área é de cerca de 674km<sup>2</sup> e em 2011 tinha cerca de 24 000 habitantes. Atualmente são 30 as freguesias que fazem parte deste concelho.



1. Abambres
2. Abreiro
3. Agueiras
4. Alvites
5. Avantos
6. Avidagos
7. Barcel
8. Bouça
9. Cabanelas
10. Caravelas
11. Carvalhais
12. Cedães
13. Cobro

14. Fradizela
15. Franco
16. Frechas
17. Freixeda
18. Lamas de Orelhão
19. Marmelos
20. Mascarenhas
21. Mirandela
22. Múrias
23. Navalho
24. Passos
25. Pereira

26. Romeu
27. São Pedro Velho
28. São Salvador
29. Sucções
30. Torre de Dona Chama
31. Vale de Asnes
32. Vale de Gouvinhas
33. Vale de Salgueiro
34. Vale de Telhas
35. Valverde
36. Vila Boa
37. Vila Verde

Figura 1 - Mapas de enquadramento

A cidade de Mirandela é atravessada pelo rio Tua e pela ribeira de Carvalhais. É uma das cidades mais importantes do distrito de Bragança representando um ponto estratégico no contexto regional visto estar no meio de duas capitais de distrito, Bragança e Chaves. A sua localização no interior do país condiciona o seu desenvolvimento pois o envelhecimento da população e o despovoamento funciona como um entrave.

Em termos de atração e polarização o concelho é influenciado pelas cidades e municípios vizinhos, na medida em que as deslocações da população e os fluxos rodoviários se fazem a partir de Mirandela. Este concelho, tal como outros do interior do país, tem uma acessibilidade reduzida não só em termos de rodovias, mas também no serviço dos transportes públicos.

## 2. Evolução da população

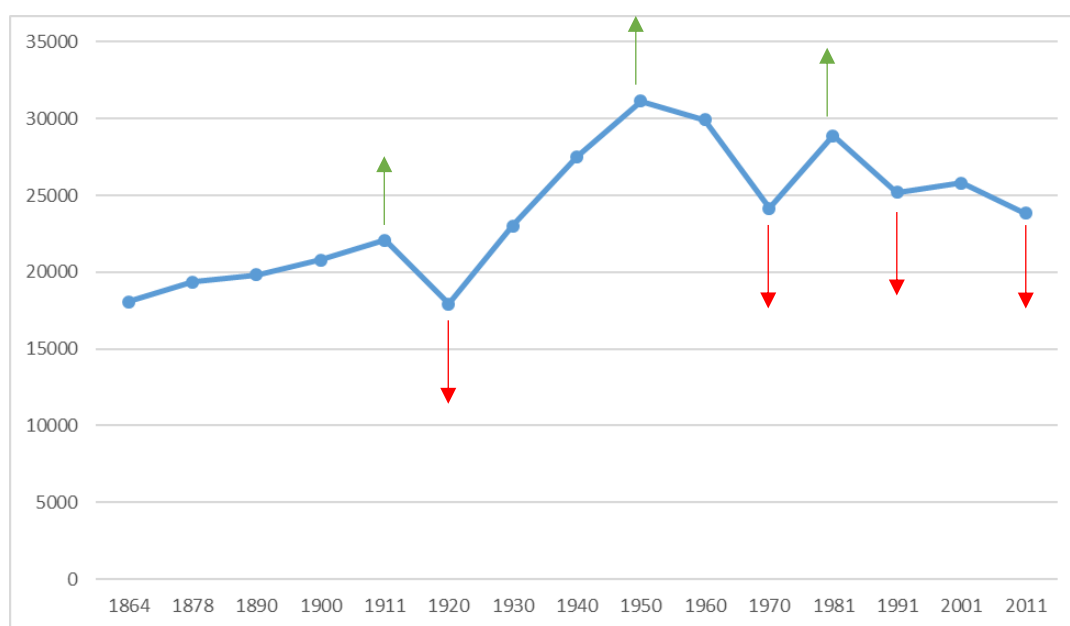


Gráfico 1 - Evolução da população, entre 1864 e 2011

Fonte: Censos da população, INE

De acordo com os censos de 2011, Mirandela era o terceiro concelho mais populoso da região de Alto Trás os Montes com 23.850 habitantes representando cerca de 12% da população residente nesta região. Apesar de ser um dos mais populosos registou um ligeiro decréscimo demográfico nos últimos anos.

No gráfico 1 está representado o total da população residente no concelho de Mirandela, entre 1864 e 2011. É possível observar que a evolução ao longo dos anos foi irregular registando-se grandes variações do número de residentes. Os ganhos populacionais são visíveis em 1911, 1950 e 1981. As perdas populacionais ocorreram em 1920, 1970, 1991 e 2011.

Entre 1864 e 1911 o crescimento da população foi mais ou menos regular, crescimento esse justificado pela elevada taxa de crescimento natural característica da época. Em 1920 a população decresce devido à peste pneumónica que assolou o país e também devido à emigração dos residentes para a América do Sul, mais concretamente para o Brasil. Em 1950 regista-se um pico populacional atingindo um total de 31000 habitantes sobretudo devido ao retorno dos emigrantes vindos do Brasil, à diminuição da mortalidade resultado das melhorias nas condições sanitárias e de higiene e ao aumento da natalidade.

Em 1970 volta a registar-se um recuo da população justificado pela vaga de emigração para a Europa, nomeadamente para França. Em 1981 a população residente volta a aumentar por causa dos retornados vindos das colónias por causa do fim da guerra. Desde então e até aos últimos censos, a população residente foi recuando devido sobretudo à crise financeira de 2008 que obrigou a população adulta e especialmente os jovens a saírem do concelho e a deslocar-se em direção a outras cidades do país ou até mesmo da Europa à procura de melhores condições de vida e trabalho. Em 2001 houve uma recuperação demográfica devido à atração de emigrantes de concelhos e cidades vizinhas, ou seja, o saldo migratório foi o responsável por este ligeiro aumento.

Vários fatores estão a influenciar o crescimento demográfico desta região, nomeadamente, as migrações para outras cidades, dentro e fora do país, ou seja, o abandono destas áreas, a baixa natalidade e a elevada mortalidade e consequente envelhecimento da população. À perda populacional registada em especial nesta região, acrescenta-se o despovoamento dos espaços rurais em favor das sedes de município. A tendência neste momento é para que a população continue a diminuir.

### 3. Distribuição da população pelo território

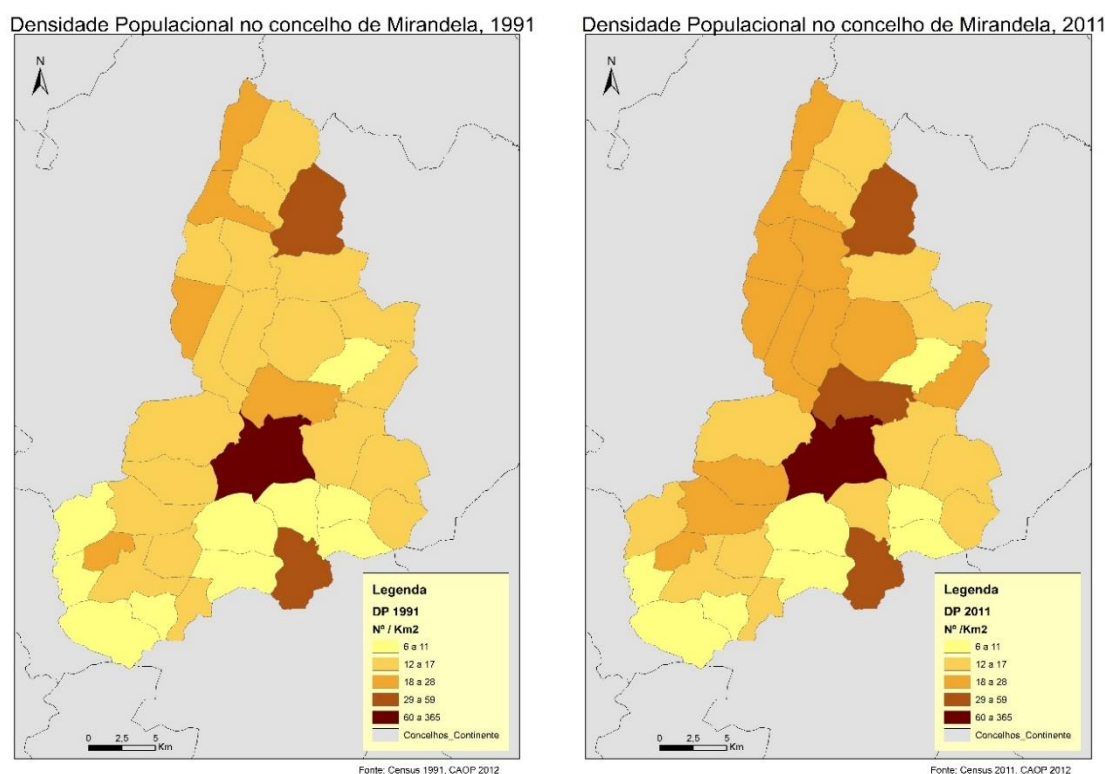


Figura 2 - Densidade populacional no concelho de Mirandela, em 1991 e 2011

A densidade populacional é a relação entre a população residente de uma localidade e a área de determinado território. Após analisar estes dois mapas, concluí que existe uma baixa densidade populacional neste concelho. A densidade populacional varia entre 6hab/km² na freguesia de Marmelos e 365hab/km² na freguesia de Mirandela. Grande parte das freguesias deste concelho possuem densidades populacionais inferiores a 30hab/km², em ambos os anos. Em 2011 apenas as freguesias de Mirandela, Frechas, Carvalhais e Torre de Dona Chama tinham mais de 30hab/km². Em 1991, apenas Frechas e Torre de Dona Chama tinham mais de 30hab/km². Verifiquei que em 1991, na maior parte das freguesias, a densidade populacional varia entre 20 e 31 hab/km². Já em 2011 varia entre 32 e 47 hab/km², ou seja, a população ficou mais concentrada em determinadas freguesias, nomeadamente perto de Mirandela.

A freguesia de Mirandela, sendo sede de concelho é a que possui mais habitantes por km<sup>2</sup>. Isto confirma a polarização da freguesia sede de concelho que consequentemente pode aumentar o abandono de certas áreas e pôr em risco determinadas aldeias e freguesias.

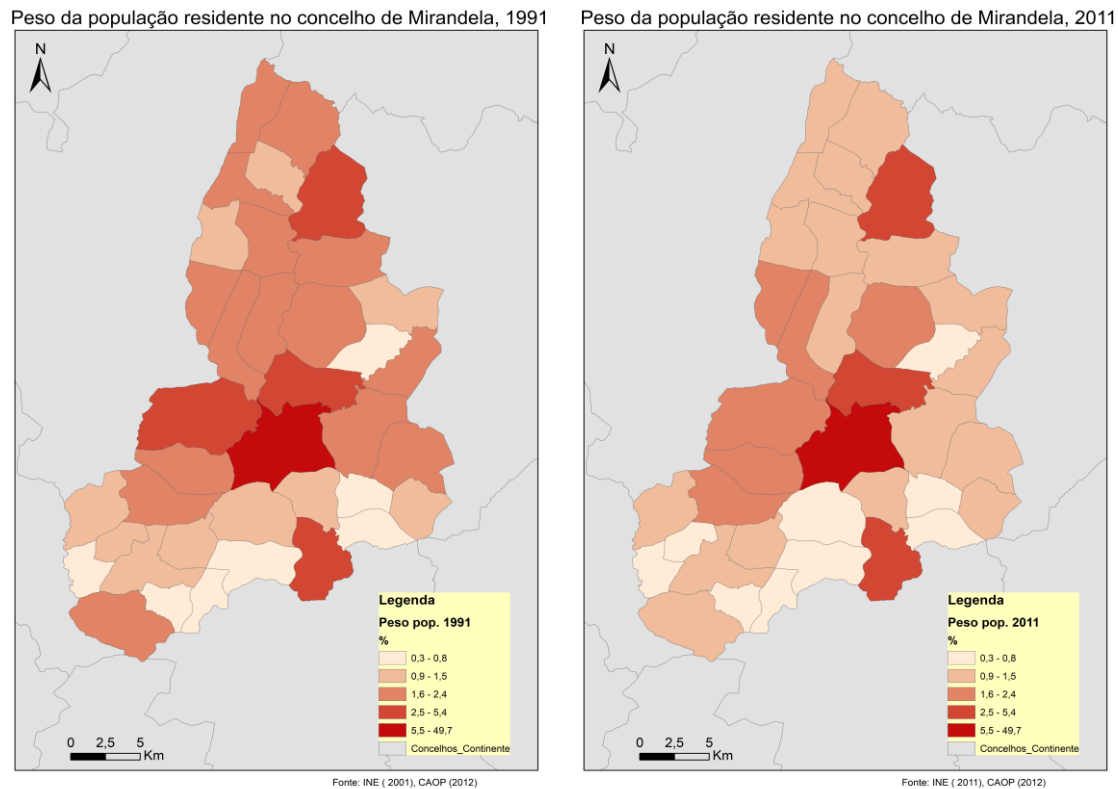


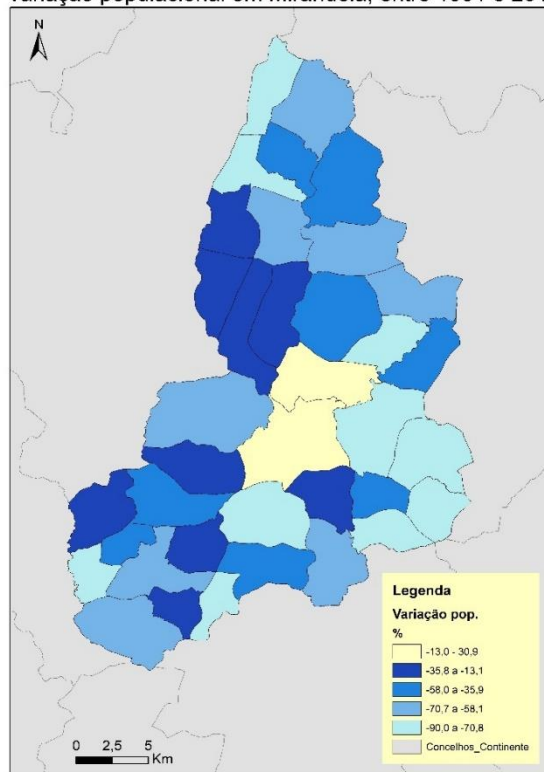
Figura 3 - Mapa peso da população residente no concelho de Mirandela, em 1991 e 2011

Na Figura 3 está representado o peso da população em cada freguesia no concelho de Mirandela, em 1991 e 2011. Mais uma vez, destaca-se a freguesia sede de conselho, Mirandela que concentra quase metade da população total do concelho pondo em risco algumas localidades e aumentando o abandono rural. Podemos contar também que houve uma perda populacional de um ano para o outro e que se registou uma diminuição em praticamente todas as freguesias. À exceção de Mirandela, cada uma das restantes freguesias detêm entre 0,3% e 5,5% da população total na sua área.

Quanto á variação da população, na figura 4, verificamos que de uma forma geral todas as freguesias apresentam uma variação populacional negativa. Existem apenas duas freguesias com variação positiva, Carvalhais e Mirandela, enquanto que as restantes 35 registam variações negativas. Portanto, mais uma vez, estamos perante a polarização da sede de concelho e o abandono das restantes freguesias. A Freguesia de Torre de Dona Chama é a segunda maior em termos demográficos e económicos, mas também tem vindo a perder população.

Após esta tendência surgem alguns problemas de gestão do despovoamento e envelhecimento da população presentes em quase todo o concelho, assim como problemas de gestão da oferta de bens e serviços e desenvolvimento concelhio.

Variação populacional em Mirandela, entre 1991 e 2011



Fonte: INE 2001 e 2011, CAOP 2012

Figura 4 - Mapa da variação da populacional no concelho de Mirandela, entre 1991 e 2001

#### 4. Crescimento da população

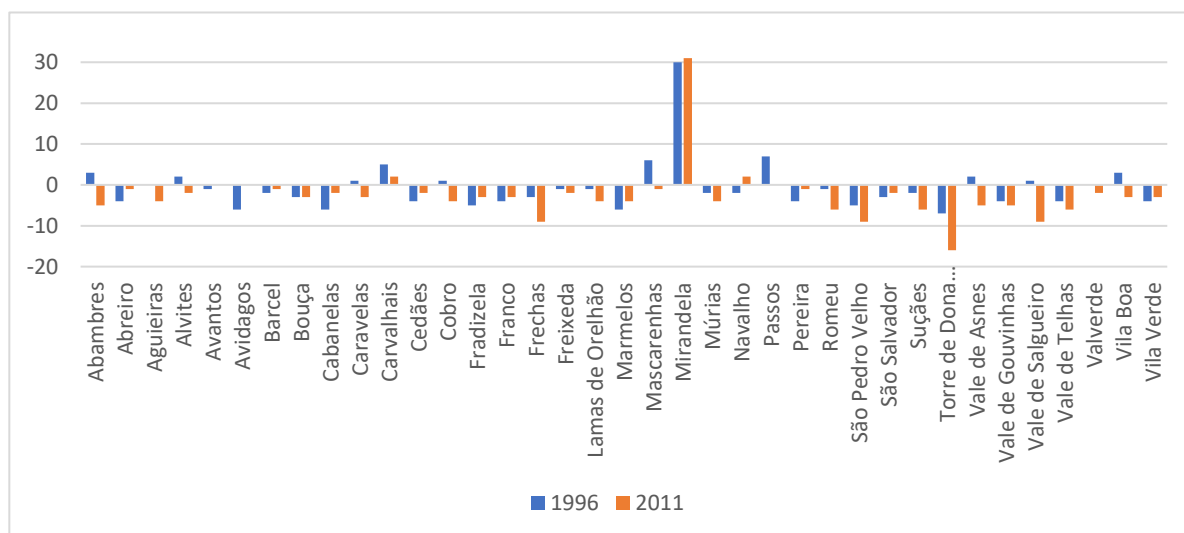


Gráfico 2 - Saldo natural no concelho de Mirandela, em 1996 e 2011

Fonte: Censos da população, INE

O crescimento de uma população é influenciado pelo saldo natural e pelo saldo migratório e para que haja crescimento o número de nados vivos tem de ser superior aos óbitos ou então as imigrações têm de ser superiores às emigrações. No entanto, vou só analisar o saldo natural que é a diferença entre a mortalidade e a natalidade, ou seja, para o crescimento seja

## 2018-2019

positivo a natalidade tem de ser superior á mortalidade. Este indicador incita alguns problemas na estrutura etária da população e nos últimos anos tem verificado grandes oscilações.

Ao analisar o gráfico 2, é possível verificar que, entre 1996 e 2011, houve um crescimento natural negativo em grande parte das freguesias, enquanto que o crescimento positivo registado nas restantes foi ligeiro. Portanto, foram poucos os casos em que os nascimentos conseguiram compensar a elevada mortalidade.

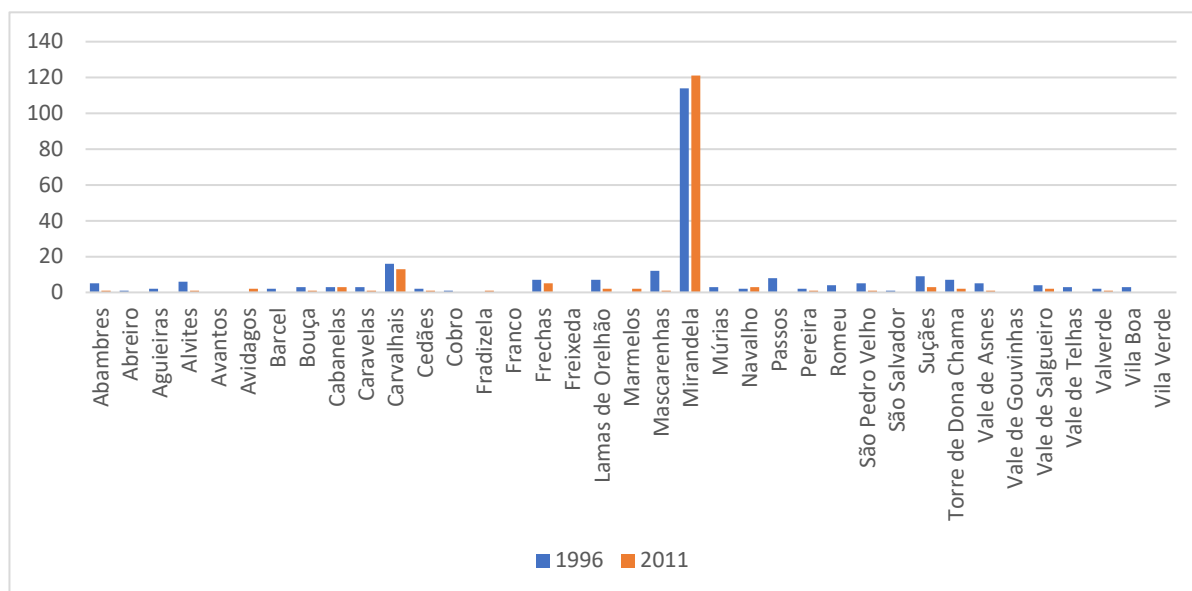


Gráfico 3 - nados-vivos no concelho de Mirandela, em 1996 e 2011

Fonte: Censos da população, INE

No gráfico 3 está representado o número de nados-vivos em cada freguesia pertencente ao concelho de Mirandela entre 1996 e 2011 e verificamos que o número de nascimentos diminuiu em todas as freguesias do concelho à exceção de Mirandela que registou um aumento. Isto resulta de vários fatores nomeadamente, da falta de jovens no concelho em idade de procriar, o investimento por parte da mulher na sua formação profissional que adia o casamento e o nascimento do primeiro filho, a falta de posses económicas por parte das famílias, entre outros. A consequência é óbvia, o envelhecimento da população.



2018-2019

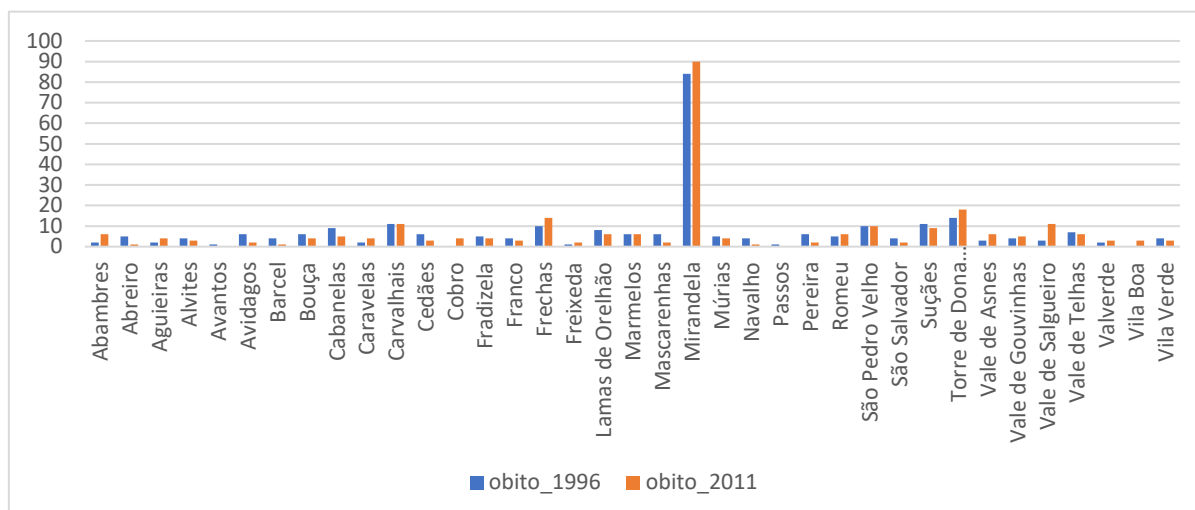


Gráfico 4 - Óbitos no concelho de Mirandela, em 1996 e 2011

Fonte: Censos da população, INE

No gráfico 4 está representado o número de óbitos nas freguesias do concelho de Mirandela entre 1996 e 2011 e constatamos que o número de mortes diminuiu praticamente em todo o concelho resultado dos avanços medicinais e do melhoramento das condições financeiras dos mais velhos que aumentam a esperança de vida dos mesmos.

## 5. Estrutura Etária da população

A pirâmide etária permite avaliar a distribuição da população por idades ou grupo etário e torna-se o principal meio de análise demográfica de cada localidade. Já não é novidade que a população de Portugal está envelhecida, principalmente no interior do país onde os valores são bastante significativos. O concelho de Mirandela foi alvo de um duplo envelhecimento pois a população jovem sofreu um recuo acentuado no seu número total e, por outro lado, a população idosa aumentou significativamente. Em 1991 a população jovem ainda era superior aos idosos, no entanto este facto inverteu-se.

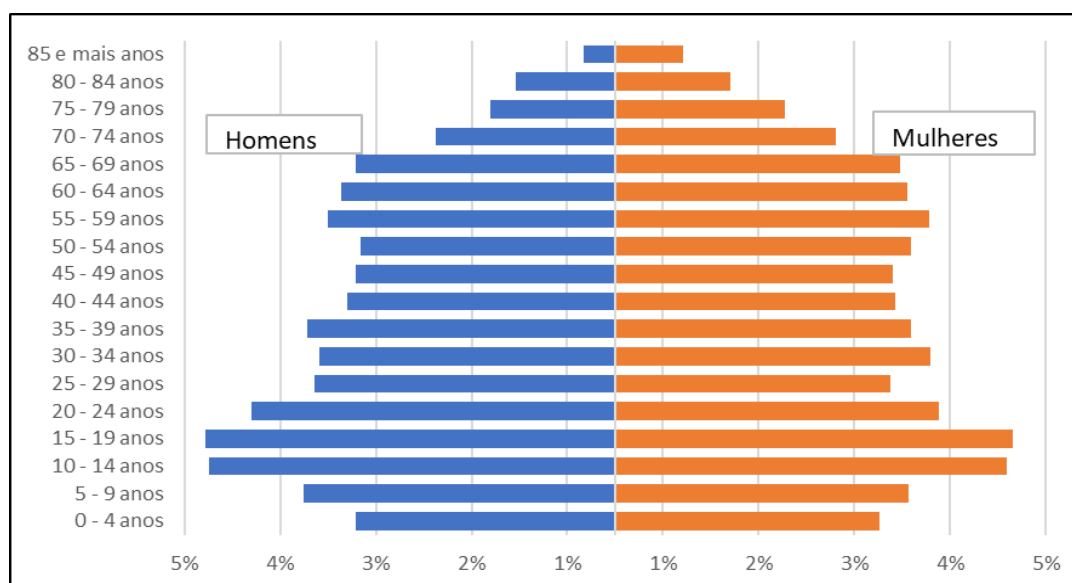


Gráfico 5 - Pirâmide Etária no concelho de Mirandela, em 1991

Fonte: Censos da população, INE

O Gráfico 5 representa a estrutura da população em Mirandela, em 1991 e podemos verificar que a base desta pirâmide, composta pelas crianças e pelos jovens, sustenta o topo da mesma, composto pela população mais idosa. Portanto, a população em Mirandela no ano de 1991 era maioritariamente jovem e existiam mais mulheres do que homens, devido às profissões perigosas e por nascerem mais crianças do sexo feminino.

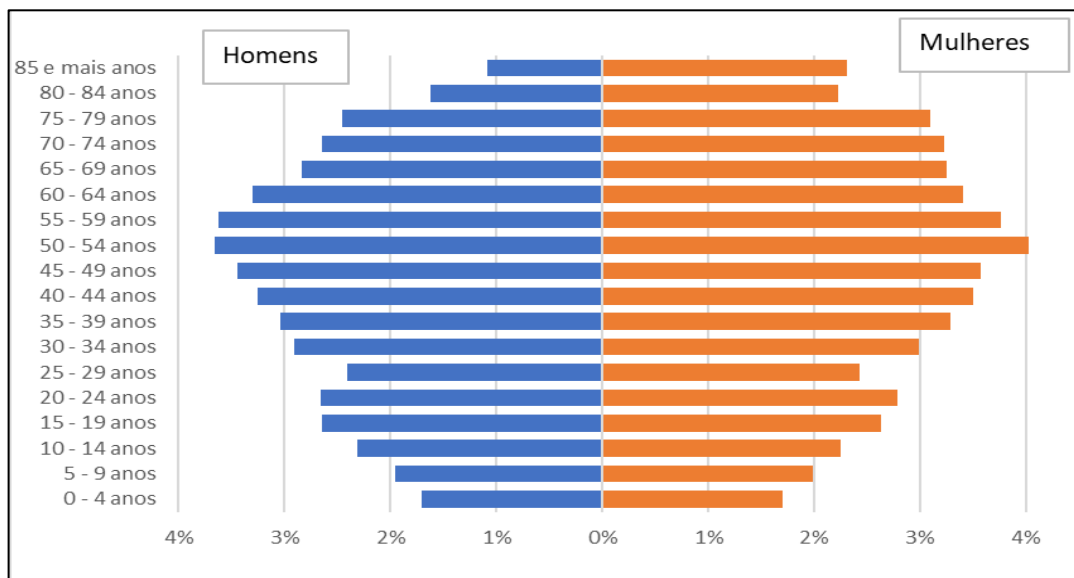


Gráfico 6 - Estrutura etária no concelho de Mirandela, em 2011

Fonte: Censos da população, INE

De um modo geral, no gráfico 6 podemos observar que existe maior percentagem de mulheres e que a classe dos 50 – 54 anos é a que mais se destaca. Existem mais adultos e idosos do que crianças e jovens e, portanto, é uma população envelhecida. Assiste-se a um envelhecimento da população com a inversão da pirâmide demográfica, alargamento do topo representado pela população idosa e estreitamento da base composta pela população jovem provocando um desequilíbrio demográfico. Regista-se um aumento do número de mulheres em relação ao número de homens em ambas as pirâmides não só pela esperança média de vida das mulheres ser superior, mas também por nascerem mais crianças do sexo feminino do que do sexo masculino.

Relativamente á estrutura da população deste concelho verificamos que, em 1991 o peso dos jovens é maior do que os idosos, ou seja, existe mais população jovem do que idosa. De 1991 até 2011, este cenário mudou completamente verificando-se um maior peso dos idosos em relação aos jovens, ou seja, passaram a existir mais idosos do que jovens.

## 6. Envelhecimento

O interior de Portugal é caracterizado pelo elevado índice de envelhecimento que se justifica, principalmente, pelo aumento da esperança de vida, mas também pelo abandono dos espaços rurais e do interior em prol do litoral e das grandes cidades por parte da população em idade ativa (jovens e adultos). Ora se não existe população jovem nestas áreas a natalidade também é afetada registando-se assim números muito baixos que não conseguem suportar o elevado número de idosos. Surgem algumas consequências derivadas deste fenómeno nomeadamente na parte da gestão de equipamentos e serviços de apoio à população idosa.

Tabela 1 - Índice envelhecimento, Índice dependência de jovens, Índice dependência de idosos, Índice dependência total

Local	Índice de envelhecimento		Índice dependência de jovens	
	1991	2011	1991	2011
Mirandela	80,6	207,8	31,6	18,8
Local	Índice dependência idosos		Índice dependência total	
	1991	2011	1991	2011
Mirandela	25,5	39,1	57,2	57,8

Fonte: Censos da população, INE

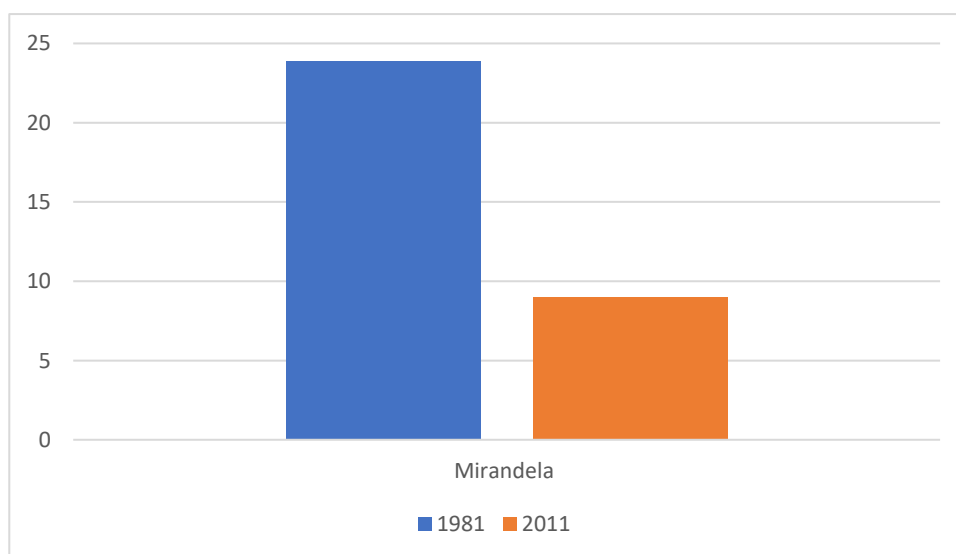
De acordo com a tabela 1, houve um aumento do índice de envelhecimento no concelho de Mirandela pois, entre 1991 e 2011, o número de idosos por cada 100 jovens mais do que duplicou. Em 1991 existiam 81 idosos por cada 100 jovens, uma situação normal com uma população jovem. Já em 2011, este número aumenta bastante passando a existir 208 idosos por cada 100 jovens. Isto demonstra que existem mais idosos do que jovens, ou seja, uma população mais envelhecida.

O índice de dependência de idosos aumentou entre 1991 e 2011, ou seja, o número excessivo de idosos é superior à população em idade ativa o que faz com que aumente a dependência em relação à população jovem.

A diminuição do índice de dependência de jovens é influenciada pela diminuição da taxa de natalidade que se representa pela diminuição do peso das faixas etárias jovens na estrutura da população. Para cada 100 pessoas em idade ativa existiam, em 1991, 32 jovens e em 2011 19 jovens, o que demonstra a diminuição desta camada jovem.

O índice de dependência total registou um ligeiro aumento entre 1991 e 2011, justificado pela diminuição do peso dos jovens sobre os idosos. Em 1991 por cada 100 indivíduos em idade ativa existiam 57 idosos e jovens e em 2011, existiam 58.

## 7. Escolaridade



Fonte: Censos da população, INE

Gráfico 7 - Taxa de analfabetismo no concelho de Mirandela, em 1981 e 2011

A instrução da população é um fator importante na sociedade, na medida em que influencia diretamente o setor económico de cada território, o desenvolvimento e as condições em que a população vive. Portanto em 1981, 24% da população do concelho de Mirandela não sabia ler e estávamos perante uma sociedade pouco instruída. Entretanto até 2011 este número recuou favoravelmente pois apenas 9% da população era analfabeta. Apesar dessa evolução favorável a situação ainda tinha de melhorar. Estas evidências devem-se à principalmente à valorização da educação por parte da população.

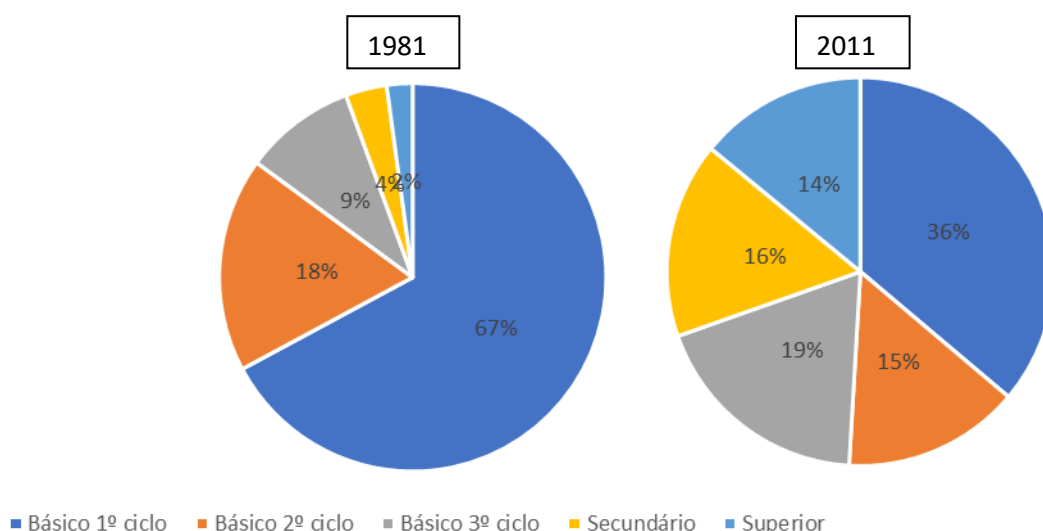


Gráfico 8 - Nível de escolaridade em 1981 e 2011

Fonte: Censos da população, INE

Quanto ao nível de escolaridade verificamos que houve uma melhoria de 1981 para 2011 em Mirandela devido não só à atração de população mais escolarizada para o concelho para trabalhar no setor terciário, mas também devido à localização de instituições do ensino superior, nomeadamente do Instituto Politécnico de Bragança.

Ao analisar estes 2 gráficos constatamos que em 1981, estávamos perante uma população com habilitações literárias muito baixas. Em 2011, registou-se uma grande melhoria e a população ficou mais instruída. A população com apenas o 1º ciclo diminuiu de 67% para 36%. Por sua vez, o ensino superior teve um crescimento abrupto passando de 2% para 14%. Apesar desta melhoria, ainda existe uma elevada percentagem de população com apenas o 1º ciclo (36%) sendo este superior ao 2º ciclo do ensino básico (15%), ao 3º ciclo do ensino básico (19%), ao secundário (16%) e ao ensino superior (14%). Ainda existe também muita percentagem da população apenas com o 3º ciclo ou o secundário como habilitações literárias. Portanto, ainda há um trabalho a ser feito neste setor para que os resultados sejam melhores e compitam com o resto do país ou até mesmo com outros países da Europa.

## 8. Mercado de Trabalho

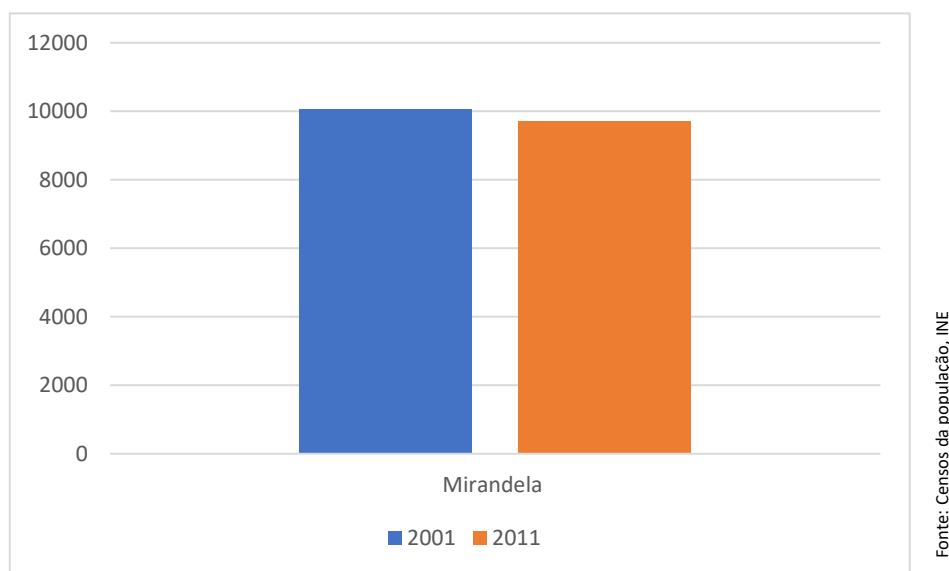


Gráfico 9 - População ativa no concelho de Mirandela, em 2001 e 2011

A população ativa refere-se à população dos 15 aos 65 anos que contribuem para o total de mão de obra de determinada localidade, essencial à produção de bens e serviços que estão relacionadas com o desenvolvimento da economia. Portanto analisando o gráfico 9 verificamos que a população ativa registou um decréscimo ligeiro de 2001 para 2011. Este número está relacionado com a população envelhecida que se encontra na reforma.

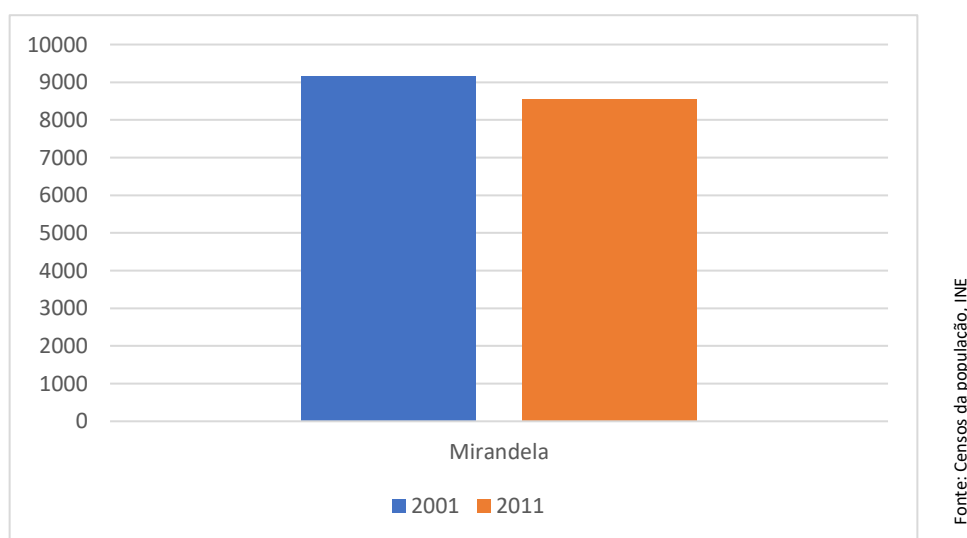


Gráfico 10 - População empregada no concelho de Mirandela, em 2001 e 2011

A população empregada no concelho de Mirandela registou uma ligeira diminuição de 2001 para 2011. Em 2001 existiam cerca de 9150 pessoas empregadas e em 2011 existiam 8550. Sabemos que o setor de atividade com mais população empregada é o setor terciário e o com menos empregados é o setor primário.

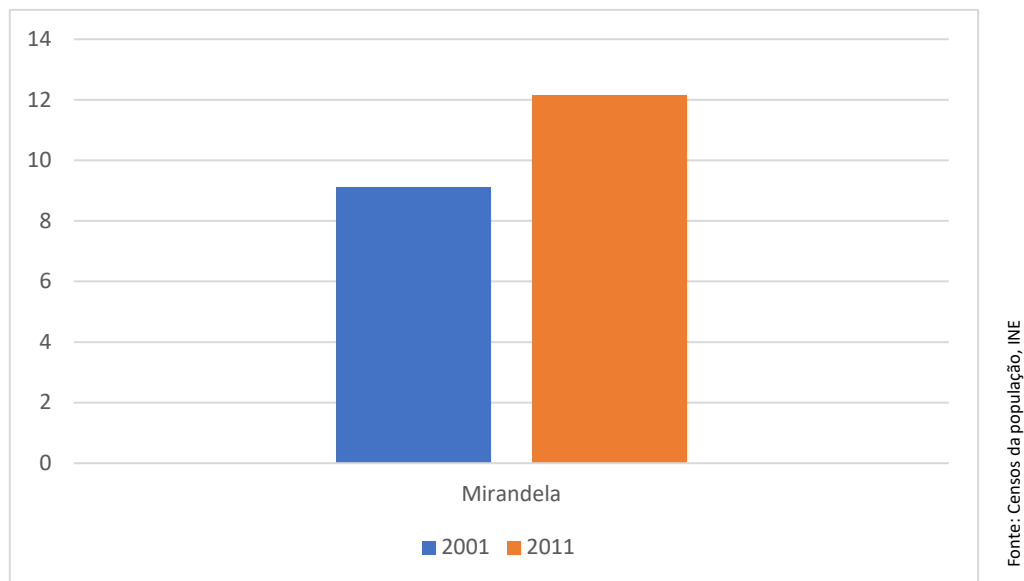


Gráfico 11 - Taxa de desemprego no concelho de Mirandela, em 2001 e 2011

O desemprego em Mirandela é algo bastante comum e influencia o desenvolvimento do concelho. No interior do país existem poucas oportunidades de emprego e a população é pouco instruída o que não facilita este indicador. O interior está cada vez mais abandonado e o governo é obrigado a fechar muitos serviços públicos ou a deslocá-los para cidades economicamente mais importantes como as cidades sede de concelho. Em 2001 a taxa de desemprego em Mirandela era de aproximadamente 9%. Em 2011, este número aumentou passando para cerca de 12% e estima-se que este valor tenha aumentado.

Segundo dados disponíveis no Centro de Emprego e Formação Profissional, em 2012 as características dos desempregados eram na maioria do sexo feminino, procuravam novo emprego, tinham entre 25 e 54 anos, a escolaridade era inferior ao 3º ciclo do ensino básico e a situação de desemprego era recente.

## CONCLUSÃO

A curva demográfica do concelho de Mirandela registou uma grande variação entre recuos e avanços da população, sendo que os últimos dados são de 2011 em que o concelho contava com uma população residente de 23850 habitantes. De um modo geral, todas as freguesias registaram um recuo à exceção de Mirandela e Vale de Salgueiro. Este concelho é caracterizado pela polarização da sede de concelho que concentra quase metade da população total. Destacam-se outras freguesias como Carvalhais, Torre de Dona Chama, Sucções e Mascarenhas. A natalidade, assim como a mortalidade neste concelho diminuíram. No entanto a mortalidade é superior à natalidade e então o crescimento natural do concelho foi negativo. Quanto à estrutura etária, esta registou um duplo envelhecimento com a redução do número de jovens e o aumento do número de idosos. O número de população empregada diminuiu e, por sua vez, a taxa de desemprego aumentou. Quanto ao nível de instrução da população, apesar da melhoria registada, os valores ainda não são muito satisfatórios e é preciso adotar soluções para resolver este problema que influencia o desenvolvimento do território.

O concelho de Mirandela é influenciado negativamente pela sua localização no interior do país, pois estas áreas encontram-se um pouco abandonadas e esquecidas. A população tende a sair do interior pois aqui não encontram boas condições financeiras, condições essas que afetam a qualidade de vida da mesma. Concluimos então que estamos perante uma população envelhecida e uma área abandonada. A polarização exercida sobre a sede de concelho é uma forma de dinamização económica pois é aqui que se concentram os serviços públicos, as oportunidades de emprego e de estudo e a população mais instruída que beneficia o desenvolvimento económico da região. Mirandela no contexto de Trás os montes é um dos concelhos mais importantes economicamente.

O concelho precisa de adotar medidas inovadoras para atrair população jovem e população estrangeira para dinamizar a economia tais como medidas para incentivar a natalidade, melhorar as acessibilidades e apostar no turismo para atrair população de fora e assim gerar mais receitas sendo favorável para o desenvolvimento da região.

### Referências Bibliográficas

<https://www.cm-mirandela.pt/>

[https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine\\_main&xpid=INE&xlang=pt](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE&xlang=pt)

<https://www.pordata.pt/>

Diagnóstico Social – 2013. Rede Social de Mirandela

CENSOS 2011- Portugal- Instituto Nacional de Estatística. XV recenseamento geral da população V recenseamento geral da habitação

Estatísticas Demográficas 2011, Ed.2013

Albergaria H., 1999, A dinâmica populacional das cidades do continente português, Revista de estatística, 2º Volume, 47-67

Nunes, A. M. (2017). Demografia, envelhecimento e saúde: uma análise ao interior de Portugal. Revista Kairós Gerontologia, 20(1), pp. 133-154.

#### Documentos consultados:

PNPOT

PDM Mirandela

Diagnostico social - 2013